

MAIO: MÊS DA LUTA E DA RESISTÊNCIA DAS COMUNIDADES ATINGIDAS PELA MINERAÇÃO

Catalão e Ouvidor (GO): território de resistência, dignidade e reivindicação de justiça socioambiental

O mês de maio consolidou-se como um marco simbólico e político da luta das comunidades atingidas pela mineração nos municípios de Catalão e Ouvidor, em Goiás. Neste período, rememoramos mobilizações históricas, reafirmamos nossas reivindicações e fortalecemos as ações coletivas em defesa dos direitos das populações impactadas pelas atividades minerárias.

No dia 23 de maio de 2023, realizamos uma **paralisação histórica da rodovia GO-540**, como resposta à intensificação da judicialização de famílias detentoras de terras atingidas pela mineração. Famílias que, ao exercerem o legítimo direito à reivindicação e à defesa de seus territórios, passaram a ser alvo de ações judiciais movidas por empresas mineradoras. Diante dessa **opressão institucional**, respondemos com firmeza, união e coragem, afirmando publicamente: **essa prática precisa cessar**.

Em 23 de maio de 2024, o movimento comunitário participou ativamente de uma **audiência pública convocada por órgãos de controle**, em uma ação conjunta da Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual de Goiás (MP-GO) e Defensoria Pública Estadual de Goiás (DPE-GO). A audiência teve como eixo central a escuta das populações atingidas, reconhecendo a importância de suas vozes, experiências e vivências na construção de caminhos para a justiça socioambiental.

Neste ano de 2025, encerramos o mês com o evento **“Mineração e Violação de Direitos: o fortalecimento da voz das comunidades”**, reafirmando que nossa mobilização segue ativa e necessária. Embora tenhamos avançado em conquistas importantes, o caminho rumo à efetivação plena de direitos e à reparação dos danos segue repleto de desafios.

CONQUISTAS DA LUTA COLETIVA – E O QUE AINDA NOS É NEGADO

- ✓ Mais de 100 condicionantes foram impostas à **Licença de Instalação da pilha Azamor 3A**, a maioria voltada à compensação direta das comunidades atingidas;
- ✓ As comunidades passaram a participar de reuniões mensais com representantes da empresa CMOC;
- ✗ No entanto, **não há diálogo aberto, transparente e contínuo** com as comunidades,

limitando-se ao cumprimento mínimo das condicionantes;

X *Nenhuma empresa mineradora estabeleceu até o momento um canal permanente de escuta e interlocução com as famílias atingidas;*

X *Persiste a criminalização e judicialização injusta de lideranças e moradores que defendem seus direitos e territórios.*

NOSSAS DEMANDAS PERMANECEM URGENTES

As comunidades atingidas, junto a movimentos sociais e aliados, reafirmam publicamente as seguintes reivindicações:

- ***Suspensão imediata da judicialização e criminalização das famílias atingidas;***
- ***Reparação ambiental efetiva, com participação comunitária e acompanhamento técnico independente;***
- ***Indenizações justas por perdas materiais e imateriais decorrentes da atividade minerária;***
- ***Garantia de acesso à água de qualidade, tanto para consumo quanto para produção;***
- ***Audiências públicas transparentes, com escuta efetiva e registro formal das contribuições da população;***
- ***Implementação de projetos sociais que promovam geração de renda, soberania alimentar e qualidade de vida, financiados pelas empresas mineradoras;***
- ***Participação direta das comunidades nos processos de licenciamento e expansão das atividades minerárias;***
- ***Estabelecimento de compromissos públicos, com cronogramas concretos de atendimento às demandas comunitárias.***

MAIO É MÊS DE MEMÓRIA, RESISTÊNCIA E COMPROMISSO

Dois anos após a paralisação que mobilizou Catalão e Ouidor, seguimos em marcha.

Nossa luta é legítima. Nossa resistência é histórica. Nossa voz não será silenciada.

Este manifesto é um chamado à sociedade civil, aos órgãos públicos, às instituições de controle e às empresas mineradoras: é tempo de ouvir, reparar e transformar.

Assinam este manifesto:

Comunidades Atingidas pela Mineração em Catalão e Ouvidor (GO), Movimentos Sociais, Coletivos Populares, Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Entidades Aliadas na Luta por Justiça Socioambiental.